

Copasa e Pará de Minas: uma parceria de 35 anos



Desde 1979, população da cidade conta com os serviços da empresa. Hoje, mais de 99% da população é abastecida pela Copasa

Há aproximadamente 35 anos, a Copasa chegava a Pará de Minas com um desafio: abastecer a população com água de qualidade. Isso porque a cidade, conhecida como a capital do frango e do suíno, está localizada em uma região de baixo potencial hídrico, sendo abastecida somente pelos ribeirões Paciência e dos Paiva.

Desde que assumiu a operação do sistema de abastecimento de água de Pará de Minas, em 1979, a Copasa não parou de investir na cidade. Naquela época, somente cerca de 7.500 imóveis tinham água encanada. Hoje, já são cerca de 30 mil ligações prediais (imóveis ligados à rede de água) em toda Pará de Minas. Isso significa que mais de 99% da população tem água da Copasa em suas casas.

Dona Maria da Conceição Aparecida Teixeira Ferreira que o diga. Moradora de Pará de Minas desde menina, a dona de casa conta como era a vida antes da Copasa: “O marido da minha tia trabalhava na ETA e lembro que ele sempre tinha que sair às pressas de casa para resolver algum problema. As bombas queimavam muito, faltava água e, quando chegava, a água não tinha a qualidade que tem hoje. Com a Copasa melhorou muito e precisa continuar melhorando”.

Sobre a permanência da empresa em Pará de Minas, ela destaca: “Acho que a Copasa é o melhor para a cidade. Água é essencial. Ficamos sem luz, mas não sem água. Imagina se tivermos que esperar outra empresa assumir o sistema e começar tudo do zero. Não podemos andar para trás”.

Investimentos

De 1979 para cá, a Estação de Tratamento de Água (ETA) já passou por três reformas. E uma nova obra está sendo realizada neste momento para reaproveitar a água que é utilizada na lavagem dos filtros da Estação. A obra, prevista para ser concluída ainda este mês (junho), vai possibilitar uma economia de aproximadamente 5 litros por segundo de água que, até então, eram descartados.

Atualmente, a ETA tem capacidade para abastecer 100% da cidade. Após captar água nos ribeirões dos Paiva e Paciência, ela realiza um minucioso tratamento dessa água para garantir sua quantidade e qualidade dentro dos padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde – OMS.

Análises das captações e da ETA são feitas a partir de 80 amostras coletadas mensalmente em toda a área geográfica do município. Esse número é, inclusive, superior ao determinado pela Portaria 2614 do Ministério da Saúde. Os resultados são monitorados e têm seus resumos disponibilizados para consulta pública na internet (www.copasa.com.br) e no verso das faturas mensais.

Hoje, são mais de 330 km de redes de distribuição espalhadas por toda a cidade, mais de 15 estações elevatórias (responsáveis por bombear a água de regiões mais baixas para a ETA ou para o reservatório) e 19 reservatórios. Além disso, em virtude do longo período de estiagem, a Copasa já equipou e interligou ao sistema de água da cidade 12 poços profundos. Outros seis estão prestes a ser equipados para reforçar o abastecimento em Pará de Minas. Ao todo, 43 poços foram perfurados em busca de água.

E a agência de atendimento local atende, em média, 1.220 pessoas por mês. Aos finais de semana e feriados, o escritório da Copasa ainda atende eventuais emergências, com equipes de plantão das 8h às 17h.

Desde o início da operação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a Copasa já investiu mais de R\$ 100 milhões na cidade.

Esgoto

Pará de Minas também conta com um completo sistema de esgotamento sanitário, dotado de coleta, transporte e tratamento do esgoto. Hoje, mais de 29 mil imóveis têm seu esgoto devidamente tratado. Isso representa cerca de 96% da população. E todo mês, a Copasa realiza, em média, outras 65 novas ligações de esgoto. O tratamento do esgoto contribui para a revitalização dos rios Paciência, São João e Pará, afluentes do Rio São Francisco.

Implantada em 2011, a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) tem capacidade para tratar 100% do esgoto do município. Dotada de um moderno e eficiente sistema, a ETE já consumiu recursos da ordem de R\$ 35 milhões.

Além da Estação, também foram implantados, aproximadamente, 250 mil metros de redes coletoras e interceptoras; executadas ligações prediais; e realizada a retirada de lançamentos indevidos de esgoto nas redes pluviais (projetadas exclusivamente para receber água de chuva).

Além do saneamento

A parceria da Copasa com Pará de Minas não se restringe aos serviços de água e esgoto. A empresa participa ativamente do dia a dia da comunidade. Essa atuação pode ser notada em vários eventos relacionados ao meio ambiente, educação, cultura e esportes, para os quais a empresa cede minicaminhões-pipa.

E sabendo que é preciso investir nas futuras gerações, a Copasa vai às escolas com o Projeto Chuá, uma ação de educação ambiental para estudantes de instituições

públicas e particulares. Recentemente, outra ação foi realizada com estudantes da Faculdade de Pará de Minas (Fapam). Após serem treinados pela Copasa, 20 universitários percorreram escolas e empresas da cidade para levar mensagens sobre o uso consciente da água.

Além dessas ações, a empresa ainda trabalha com o programa Tarifa Social, em que famílias com renda de até meio salário-mínimo por pessoa, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais, têm descontos na conta de água. A residência beneficiada pelo programa tem redução de até 40% na cobrança. Em Pará de Minas, mais de 4.000 imóveis têm desconto nas contas de água.